

Leila Pinheiro, Renata Maria

Ela, era ela era ela no centro da tela daquela manhã
tudo o que no era ela se desvaneceu
Cristo, montanhas, florestas, accias, ips

Pranchas coladas na crista das ondas,
as ondas suspensas no ar
pssaros cristalizados no branco do cu
e eu, atolado na areia, perdia meus ps

Msicas imaginei
mas o assombro gelou
na minha boca as palavras que eu ia falar
nem uma brisa soprou
enquanto Renata Maria saa do mar

Dia ap&ocute;s dia na praia com os olhos vazados de j no a ver
quieto como um pescador a juntar seus anz&ocute;is
ou como algum salva-vidas no banco dos rus

Noite na praia deserta deserta deserta, daquela mulher
praia repleta de rastros em mil direes
penso que todos os passos perdidos so meus

Eu j sabia, meu Deus
to fulgurante viso
no se produz duas vezes num mesmo lugar
mas que danado fui eu
enquanto Renata Maria saa do mar